



## A ESCUTA QUALIFICADA COMO TERAPÊUTICA NO ATENDIMENTO ENTRE UNIVERSITÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Qualified listening as therapeutic in service among universities: an experience report*

Eduardo Alexandre Teles Bezerra<sup>1</sup>  
Cleide Correia Oliveira<sup>2</sup>  
Joaquim Rangel Lucio Penha<sup>3</sup>  
João Cruz Neto<sup>4</sup>

### RESUMO

A psicologia contribui nos diversos setores da sociedade de forma singular na compreensão e intervenção nos mais variados fenômenos. O estudo teve por objetivo relatar a experiência de psicólogos no atendimento a universitários de uma IES no interior cearense. Tratou-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por profissionais de psicologia em uma IES do interior cearense no Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP) no período de abril de a dezembro de 2019, com 139 universitários. No atendimento aos universitários houve prevalência do sexo feminino (79%) com faixa etária entre 22 a 23 anos e eram solteiros (93%). Houve prevalência de atendimento aos cursos de História (24%), Educação Física (17%), e Enfermagem (12%) e os principais sinais e sintomas identificados foram a ansiedade, tentativa e ideação suicida, dificuldade em organizar o tempo para estudo insegurança, dificuldade de socialização, dificuldades relacionais com familiares e parceiros, automutilação e depressão e esquizofrenia. Os serviços de apoio ao estudante são essenciais para viabilizar um espaço de formação pessoal e profissional mediante ações e intervenções intencionais que possibilitam a sensibilização dos sujeitos para comportamentos proativos e autônomos tendo em vista o cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Serviços de atendimento. Saúde do Universitário.

### ABSTRACT

Psychology contributes in different sectors of society in a unique way in understanding and intervening in the most varied phenomena. The study aimed to report the experience of psychologists in attending university students from an HEI in the interior of Ceará. This was a descriptive study of the experience report type, carried out by psychology professionals at an IES in the interior of Ceará at the Interdisciplinary Center for Psychopedagogical Support (NIAP) from April to December 2019, with 139 university students. When attending university students, there was a prevalence of females (79%) aged between 22 and 23 years old and were single (93%). There was a prevalence of attendance to History (24%), Physical Education (17%), and Nursing (12%) courses and the main signs and symptoms identified were anxiety, suicidal attempt and ideation, difficulty in organizing the time for study, insecurity, difficulty in socializing, relational difficulties with family and partners, self-mutilation and depression and schizophrenia. Student support services are essential to enable a space for personal and professional training through intentional actions and interventions that make it possible for individuals to be aware of proactive and autonomous behaviors with a view to health care.

**Keywords:** Reception. Answering services. University Health.

<sup>1</sup> Graduado em psicologia. Especialização em saúde mental. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-6432-7107>.

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem. Doutorado em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Líder do grupo de pesquisa saúde e trabalho Cnpq. Professora Associada da Universidade Regional do Cariri das Disciplinas Saúde Mental. Crato, Ceará, Brasil. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-8135-449x>.

<sup>3</sup> Graduado em Educação Física. Mestre em Saúde da Criança e Adolescente. Membro do grupo de pesquisa em saúde e trabalho Cnpq. Professor efetivo nas SMEs das Cidade de Crato e Várzea Alegre, Ceará, Brasil. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-0325-3495>.

<sup>4</sup> Graduando do curso de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0972-2988>.





## 1 INTRODUÇÃO

A escuta clínica na prática psicológica não se caracteriza como uma percepção comum, mas como um ouvir diferenciado, produzindo novos significados que favorecem modos de sentir, pensar e agir tanto para quem escuta quanto para quem fala, nesse sentido, torna-se uma ferramenta fundamental de trabalho que atende o indivíduo em diferentes níveis de complexidade (DOURADO, MACÊDO, LIMA, 2016).

A escuta psicológica sistematizada aplicada aos usuários dos serviços e seus familiares é essencial para alcançar informações relevantes para o cuidado em saúde mental, pois o psicólogo através de sua qualificação está apto para alcançar os conteúdos mais íntimos e desconhecidos pelo sujeito, para assim, descortinar instancias e bloqueios que impedem desenvolvimento pleno (SILVA *et al.*, 2019; MACHADO *et al.*, 2019).

A escuta qualificada possui potencial terapêutico quando realizada, e contribui para a melhoria da atenção centrada na pessoa com transtorno mental. Esta escuta acessa o campo humano subjetivo, a partir do momento que é realizada qualificadamente, pois, para a pessoa em sofrimento mental, significa resolução de problemas, disponibilidade, compreensão, confiança, respeito (MAYNART *et al.*, 2014).

O processo de escutar está diretamente ligado à conversação entre as pessoas, e diante de tal fato, é uma ferramenta indispensável no cuidado das diversas áreas da saúde, em particular na psicologia onde é indispensável no acompanhamento junto aos clientes, pois a escuta possibilita a identificação mediante o relato do sujeito, sobre seus dados semiológicos, ou seja, permite identificar os sinais e sintomas que o mesmo apresenta diante de sua queixa (TESSER, 2019).

Ao basear-se na empatia o profissional permite-se acolher sem julgamentos, além de promover respeito e viabilizar um ambiente acolhedor em que o outro pode expressar os mais variados sentimentos, conteúdos que serão identificados, analisados e trabalhados de forma compartilhada, mediante orientações ao estimular o processo de autoconhecimento e autonomia do cliente, principalmente quando aplicado no campo universitário (CALEGARI; MASSAROLLO; SANTOS, 2015).

A escuta utiliza da ferramenta terapêutica empatia, um modo de comunicação entre sujeitos que acontece independentemente da intenção consciente, permitindo que se estabeleça um tipo de troca subjetiva sem a intervenção da fala. Como consequência do impacto desta troca, modificações na experiência dos sujeitos podem ocorrer (PIMENTEL, 2009).

A transição acadêmica do ensino médio para o ensino superior demanda dos estudantes um processo de adaptação ao novo contexto, repleto de desafios, regras institucionais, cobranças pessoais, familiares, institucionais e sociais refletindo que reflete na autorregulação do humor desencadeando estresse e ansiedade (RAMOS *et al.*, 2019). Nesse sentido, o adoecimento universitário leva em consideração não só o sucesso educacional, mas também, o amadurecimento biopsicossocial do indivíduo (SALVADOR *et al.*, 2016).



A vida universitária corresponde a um período mudanças na vida do estudante, sendo que estas são responsáveis por inúmeras situações estressantes, como a distância da família, novos relacionamentos interpessoais, relacionamentos amorosos, a adaptação à vida acadêmica, decisão sobre prioridades e gerenciamento da vida financeira (CHAO, 2012).

As situações estressantes aumentam progressivamente, uma vez que a cada etapa do curso surgem novas exigências que requerem o desenvolvimento de habilidades e competências por parte dos estudantes (CESTARI, 2017).

No ingresso às Instituições de Ensino Superior (IES), os estudantes estão na faixa etária dos 16 a 20 anos de idade, fase em que há fortes traços do desenvolvimento em ascensão como o comportamento, habilidades e formação de laços além de mudanças cognitivas mais complexas e significativas no processo maturacional, como a consolidação da identidade, os principais aspectos da personalidade, caracterização dos pensamentos e a concepção de novas idealizações (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2018).

Na perspectiva universitária a saúde mental está interligada a qualidade e eficácia da adaptação do sujeito aos comportamentos opressores e aversivos no cotidiano, pois os mesmos geram insegurança, medo e angústia, ocasionando transtornos mentais que levam o discente a atitudes evasivas e autodestrutivas como o abuso de substância psicoativas, automutilação e em casos mais desesperados o suicídio (SALVADOR *et al.*, 2016). Assim, ressalta-se que o diagnóstico psicopatológico precoce aliado a uma conduta terapêutica multifatorial possibilita intervenções positivas nos educandos ao englobar sinais e sintomas apresentados pelo histórico da doença e não focar somente nas comorbidades, mas no sujeito em sua totalidade (DALGALARRONDO, 2018).

Contudo, faz-se necessário o delineamento o campo de atuação, a intervenção a ser realizada visando a aproximação destes sujeitos ao acesso às políticas públicas de atenção, cuidado e acolhida por meio da escuta qualificada (MACHADO *et al.*, 2019). Um dos principais campos de atuação no enfrentamento a doença mental, nas instituições são os núcleos de apoio psicológico onde o profissional qualificado e inserido naquela realidade presta um serviço direcionado a população acadêmica (SOUSA; OLIVEIRA; COSTA, 2015).

É no cenário institucional que o psicólogo promove a diferença na assistência a essa população ao cuidar de forma holística e interpessoal, favorecendo o *rapport* por meio do acolhimento com sua subjetividade e sem julgá-lo, não influenciado lhes na fala e/ou tomadas de decisão, favorecendo a conversa com base na disposição para a fala (ALEXANDRE *et al.*, 2019). Com isso, o psicólogo busca pontuar certas questões no discurso do cliente que são apontados como mecanismos de defesa e que estão bloqueando conteúdos que devem ser talhados gradativamente, no tempo da pessoa, descortinando fantasias e acolhendo as emoções (SILVA *et al.*, 2019).

O presente estudo teve por objetivo relatar a experiência de psicólogos no atendimento a universitários de uma instituição de ensino superior no interior cearense.



## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por profissionais de psicologia em uma IES do cearense no Núcleo Interdisciplinar de Apoio Psicopedagógico (NIAP) no período de abril de a dezembro de 2019.

A amostra foi constituída por ordem de conveniência e composta por 139 universitários com demanda espontânea mediante atendimentos individuais e voluntários. Com os critérios de inclusão: matriculados regularmente e frequentado a universidade. Atendidos todos os critérios éticos do estudo com o Parecer do Comitê de Ética de Nº 2.654.249 conforme a resolução 466/12e 510/16

O NIAP constitui um serviço de caráter permanente, tendo enquanto sua natureza o viés interdisciplinar institucional, o qual far-se-á interligado à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Pró-reitoria de Extensão tendo como objetivos promover a saúde e bem-estar do corpo discente e docente por meio de atenção e educação do contexto institucional; contribuir para melhoria do processo ensino aprendizagem, integrando a formação acadêmica com a realidade social e o mundo do trabalho; estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para o bem viver e a boa convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural e diminuir a evasão acadêmica.

O instrumento para a coleta de dados foi uma ficha de atendimento individual um formulário com perguntas abertas e fechadas, idade sexo, curso, estado civil, semestre cursando, a queixa principal da procura do serviço, sinais e sintomas apresentados. Os dados foram tabulados no software Microsoft Excel 2013 e analisados a luz da literatura pertinente.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através de atendimentos individuais, os acadêmicos são acompanhados inicialmente, havendo necessidade de encaminhamento para setores da rede de saúde do respectivo município de moradia.

Foram realizadas a escuta terapêutica com um agendamento prévio e monitoramento do discente ao longo do semestre. No atendimento aos universitários quanto ao sexo, a grande maioria foram proveniente do público feminino (79%) em relação ao masculino (21%). Quanto a idade, a maior parte estava entre os 22 a 23 anos, eram solteiros (93%), casados (3%) e não quiseram informar (4%).

Na universidade é visto uma grande prevalência de estudantes do sexo feminino, pelo fato de muitas buscarem concluir a educação superior e possuir uma profissão, já os do sexo masculino por grande parte possuem outras obrigações, acabam buscando adquirir principalmente um trabalho remunerado para conseguir manter suas responsabilidades e assim deixam de seguir o seu percurso como acadêmico.



Os dados observados no estudo de Cachoeira *et al.*, (2016), mostram que a maioria do sexo (feminino 74,5%) e estado civil (solteiro 94,8%) corroboram com semelhanças a demais pesquisas realizadas na área, que evidenciaram uma maior prevalência de mulheres nas universidades e apontam um maior predomínio do estado civil dos estudantes como solteiro (CACHOEIRA *et al.*, 2016).

A prática da escuta qualificada teve como objetivos instigar a reflexão e fomentar a discussão dos profissionais e acadêmicos de saúde, quanto a questão da humanização, além de relacionar a teoria e a prática no ambiente profissional como parte do aprimoramento e qualificação do indivíduo ao mesmo tempo que é desafiado a modificar seu comportamento mediante a carga de informações obtidas, transformando informação em conhecimento (FARIAS *et al.*, 2017).

Os profissionais reconhecem a escuta proporciona no cuidado em saúde, sendo um recurso que possibilita acessar a necessidade do usuário, atenuar angústias e sofrimentos, assim como construir uma terapêutica mais eficaz. A importância de escutar a história do paciente para construir uma conduta terapêutica resolutiva. Por meio do discurso dos profissionais, entende-se que a escuta é colocada como um recurso que auxilia no diagnóstico, não sendo identificada em si como intervenção em saúde (SOUZA, 2019).

O atendimento realizado teve foco também nas diferentes áreas de formação dos discentes. Dentre os cursos oferecidos pela IES os atendimentos tiveram maiores adeptos nas formações em História (24%), Educação Física (17%), Enfermagem (12%), além de Pedagogia (11%), Geografia (10%), Ciências Sociais (9%), Biologia, Letras, Economia e Artes visuais ambos com 6%, 6%, 4% e 1%. Os semestres mais adeptos foram o terceiro, quinto e sexto semestres. Estudos apresentam os cursos de Enfermagem, Psicologia, Biologia e Medicina como àquelas com maior índice de alunos com transtornos mentais comuns (ANSOLIN *et al.*, 2015; FERREIRA, KLUTHCOVSKY, CORDEIRO, 2016).

Os acontecimentos da universidade irão refletir sobre a profissão escolhida e sobre a constituição pessoal dos estudantes, visto que o espaço universitário proporciona, além da aquisição de novos conhecimentos, uma nova visão global da adequação à profissão, o contato com novos valores e crenças, questionamentos e experiências acadêmicas e sociais que proporcionam aos estudantes, principalmente aos mais jovens, amadurecimento pessoal (SANTOS, 2011).

No NIAP também são desenvolvidas atividades de incentivo a melhoria do processo de ensino aprendizagem por meio de canal aberto ao corpo docente e discente possibilitando acolhida, triagens, escutas e encaminhamentos apropriados de acordo com as demandas geradas individuais e/ou coletivas e visitas domiciliares.

A discussão dessa experiência permitiu identificar que as estratégias utilizadas apresentaram potencial para estimular os participantes acerca da importância da escuta terapêutica. As principais queixas apresentadas pelos universitários: depressão, ansiedade, tentativa e ideação suicida, dificuldade em organizar o tempo para estudo insegurança,



dificuldade de socialização, dificuldades relacionais com familiares e parceiros, automutilação além de esquizofrenia. Estudo de Fernandes *et al.* (2018) os principais sinais e sintomas de doenças associadas a distúrbios psicológicos estão entre medo, nervosismo, indigestão, fadiga, irritabilidade, preocupações somáticas, indecisão e distúrbios do sono.

A escuta qualificada e comprometida implica em ouvir o sujeito para conhecê-lo além dos possíveis contornos patológicos. É uma escuta diferenciada, dando a atenção a todo relato, história de vida e interação social (PESSANHA, *et al* 2016).

Na experiência observou-se que os estudantes relatam o deslocamento e/ou até mesmo a mudança de cidade como ponto negativo, pois enfrentam outros dilemas da vida adulta tais como responsabilidades, autonomia, solidão, ansiedade, aflição, ingresso no mercado de trabalho e perspectiva na profissão, esses achados estão em conformidade com o estudo (SOUZA; LOURENÇO; SANTOS, 2016).

Esta realidade pode afetar seu desempenho acadêmico e ter como consequência resultados negativos, em que se evidencia o estado de desequilíbrio e o sentimento de inabilidade para resolução dos conflitos, o que pode desencadear problemas de saúde mental, tendo como consequência o comportamento suicida (STOLIKER, 2017).

O ambiente universitário possibilita novas descobertas e vínculos afetivos e relacionais, bem como participação em círculos sociais por meio de festas. Entretanto, para ser aceito neste meio, é comum que jovens universitários adotem posturas vulneráveis dentre elas o uso de álcool, tabaco e outras drogas. O estudo de Veloso *et al.* (2019), com universitários, mostra associação entre o uso dessas substâncias e a presença de pensamentos suicidas, ideação suicida e ainda relataram uso de bebida alcoólica, uso de tabaco e de outras drogas. A presença de ideação suicida (28) 90,3% relataram uso de bebida alcoólica, (17)54,8% de tabaco e 54,8% (17) de outras drogas. Ter sido vítima de *bullying* aumenta em 9,55 vezes (IC=3,904-23,389) e possuir histórico de tentativa de suicídio em 243 vezes as chances de ideação suicida (IC=51,308-1150,874). Observou-se que existe associação estatisticamente significativa entre ideação suicida e curso desejado sendo que 80,6% dos universitários que tem ideação suicida não frequentam o curso que deseja. Não frequentar o curso que deseja aumenta em 4,72 vezes as chances de ter ideação suicida (VELOSO *et al.*, 2019).

A vivência ainda permitiu delinear alguns distúrbios psicológicos sugestivos como a ansiedade (28%), depressão (24%) e a esquizofrenia (3%), além de outras patologias associadas os transtornos mentais comuns em até (44%). De acordo com Leão *et al.* (2018) a ansiedade e a depressão possuem altos resultados nos cursos de graduação, especialmente na área da saúde

Os universitários da área da saúde vivenciam no decorrer da graduação estímulos emocionais intensos, principalmente, relacionados à dualidade vida/morte comumente observados no processo de cuidar de pessoas, além das inúmeras exigências que, embora, não obrigatórias, atualmente, são consideradas importantes no processo de formação profissional. Essas situações tendem a contribuir para o aparecimento de dificuldades interpessoais e



surgimento de sintomas de angústia, tristeza, incapacidade, ansiedade, sentimento de não pertencimento que, por sua vez, podem deflagrar ideias suicidas (VELOSO *et al.*, 2019).

Desta forma, destaca-se a atuação de práticas psicológicas em contextos educacionais por promover a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo comportamental do indivíduo além de desenvolver habilidades relativas ao planejamento, gestão e execução da consulta psicológica como parte fundamental do cuidado em saúde.

#### 4 CONCLUSÃO

O contexto universitário é oportuno para o desenvolvimento das potencialidades não só acadêmicas, como pessoais, interpessoais decorrente dos desafios que são vivenciados, como por exemplo: as normas, prazos, cobranças, expectativas, sonhos gerados na e pela instituição. Tais aspectos são fonte de modificações estruturais na perspectiva biopsicossociais dos estudantes.

Os serviços de apoio ao estudante são essenciais para viabilizar um espaço de formação pessoal e profissional mediante ações e intervenções intencionais que possibilitam a sensibilização dos sujeitos para comportamentos proativos e autônomos, ou seja, para o desenvolvimento de suas potencialidades.

O NIAP possibilita um suporte aos estudantes por atender a demandas como: ansiedade, depressão, esquizofrenia, ideação suicida, dificuldade no processo de ensino aprendizagem, insegurança, crise existencial entre outras. Na experiência, percebeu-se que o NIAP se tornou um serviço de grande valia para a universidade, pois os ganhos foram significativos diante do que foi demandado pelo núcleo sendo apoiado pelos diversos setores da instituição.

A escuta qualificada torna-se um importante instrumento na vida do profissional do psicólogo ao dimensionar os cuidados necessários para os pontos importantes do discurso e ao evidenciar as emoções do cliente. Desta forma, a experiência se constrói ao aplicar a teoria na prática e identificar singularidades dentro dos indicadores em saúde estimulando o pensamento crítico, o empoeiramento e a autonomia.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laís Pessanha *et al.* Construindo intervenções na comunidade tamarindo através da escuta qualificada e do diálogo com a alteridade. **Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 6, n. 16, 31 ago. 2016.

ANSOLIN, Alana Gabriela Araldi *et al.* Prevalência De Transtorno Mental Comum Entre Estudantes De Psicologia E Enfermagem. **Revista Arquivos de Ciências da Saúde**, [s.l.], v. 22, n. 3, p.42-45, 2 out. 2015. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP. <http://dx.doi.org/10.17696/2318-3691.22.3.2015.83>.

BLASCO, Maria Jesús *et al.* Predictive models for suicidal thoughts and behaviors among Spanish University students: rationale and methods of the UNIVERSAL (University & mental



health) project. **BMC Psychiatry**.;16:122. 2016.

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 15ª ed. Saraiva, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. ENADE 2018: **Indicadores de qualidade da educação superior**. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/id/6735460](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/id/6735460) Acesso em: 29 de fev. de 2020.

CALEGARI, R.C.; MASSAROLLO, M.C.K.B.; SANTOS, M.J. Humanização da assistência à saúde na percepção de enfermeiros e médicos de um hospital privado. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 49, n. 2, p.42-47, dez. 2015.

CACHOEIRA, Denise V. Ananias de Campos *et al.*. Relação do perfil sociodemográfico com o risco de adoecimento por transtornos mentais comum em alunos do curso de enfermagem. **Rev. Enferm. UFPE on line**. v. 10, n. 12, p. 4501-4508, 2016.

CESTARI, Virna R. Feitosa *et al.* Estresse em estudantes de enfermagem: estudo sobre vulnerabilidades sociodemográficas e acadêmicas. **Acta paul. enferm. [online]**., vol.30, n.2, pp.190-196. 2017.

CHAO, R. C. L.; MANITA, J. **Managing perceived stress among college students: the roles of social support and dysfunctional coping**. J Coll Couns [Internet]. 2012

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3ªed. Artmed, 2018.

DOURADO, Aíla Matos *et al.* **Experiências de estudantes de psicologia em oficinas de desenvolvimento da escuta**. **Rev. abordagem gestalt. [online]**. 2016, vol.22, n.2, pp. 209-218. ISSN 1809-6867.

FERNANDES, Márcia Astrês *et al.* Prevalence of anxious and depressive symptoms in college students of a public institution. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 71, n. 5, p.2169-2175, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0752>.

FERREIRA, C.M.G.; KLUTHCOVSKY, A.C.G.C.; CORDEIRO, T.M.G. Prevalência de Transtornos Mentais Comuns e Fatores Associados em Estudantes de Medicina: um Estudo Comparativo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v. 40, n. 2, p.268-277, jun. 2016.

FARIAS, Helem *et al.* Escuta qualificada com adolescentes: relato de experiência. **Revista Sinapse Múltipla**, v.6, n.2, p.199-202, dez, 2017.

LEÃO, Andrea Mendes *et al.* Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v. 42, n. 4, p.55-65, dez. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4rb20180092>.

LUCA, Susan M. *et al.* The relationship between suicide ideation, behavioral health, and college academic performance. **Community Ment Health J.**;52(5):534-40. 2016.





MACHADO, G.S.; BARROS, A.F.O.; BORGES, L.M.. A escuta psicológica como ferramenta de integração: práticas clínicas e sociais em um Centro de Referência de Atendimento a Imigrantes em Santa Catarina. **Remhu: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana**, [s.l.], v. 27, n. 55, p.79-96, abr. 2019.

MAYNART, Willams Henrique da Costa *et al.* A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial. **Acta Paul Enferm.** 27(4):300-3. 2014.

NYER, Maren *et al.* Factors that distinguish college students with depressive symptoms with and without suicidal thoughts. **Ann Clin Psychiatry.** 25(1):41-9.2013.

PIMENTEL, P.K.; Coelho, J. N. [Some notes about the use of empathy in borderline cases and situations]. **Psicol Clin.**;21(2):301-14. 2009.

RAMOS, Fabiana Pinheiro *et al.* Oficina de Controle de Ansiedade e Enfrentamento do Estresse com Universitários. **Psi Unisc**, [s.l.], v. 3, n. 1, p.121-140, 3 jan. 2019.

SANTOS, Acácia A. Angeli dos *et al.* A relação entre vida acadêmica e a motivação para aprender em universitários. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá , v. 15, n. 2, p. 283-290, dez. 2011.

SALVADOR, C C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Psicologia da educação**. 1ª ed. Penso, 2016.

SILVA, Natália Michelato *et al.* Estratégias de Atendimento Psicológico a Pacientes Estomizados e seus Familiares. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [s.l.], v. 39, p.1-16, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703003178982>.

SOUSA, D. O.; ISABEL F.; COSTA, A. L. F. **Entre o especialismo e o apoio: psicólogos no Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. **Psicologia USP**, [s.l.], v. 26, n. 3, p.474-483, dez. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-656420140059>.

SOUZA, L. K.; LOURENÇO, E.; SANTOS, M. R. G.. University adjustment of freshmen in undergraduate Psychology. **Revista Psicologia da Educação**, [s.l.], n. 42, p.35-48, 2015.

SOUZA, S.A.L.; SILVEIRA, L.M.C.. (Re) Conhecendo a escuta como recurso terapêutico no cuidado à saúde da mulher. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande , v. 11, n. 1, p. 19-42, abr. 2019 .

STOLIKER, B. E.; LAFRENIERE, K.D. **Stress, Employment and Academic Performance: A Study Exploring the Effects of Perceived Stress and Employment on a Third Level Student's Academic Performance**, 2017.

TESSER, Charles Dalcanale. Cuidado Clínico E Sobremedicalização Na Atenção Primária À Saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, [s.l.], v. 17, n. 2, p.1-27, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00205>.

VELOSO, Lorena U. Portela *et al.* Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados. Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados. **Rev Gaúcha Enferm.**;40:e20180144. 2019.



---

VINICIUS, Alexandre *et al.* O Acolhimento como Postura na Percepção de Psicólogos Hospitalares. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [s.l.], v. 39, p.1-14, 2019.

Submetido em 11/06/2020  
Aceito em 16/07/2020  
Publicado em 11/2020